

PROJETOS DE APRENDIZAGEM E A CONSTRUÇÃO DE SABERES NO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

Luciane Magalhães Corte Real (UFRGS – luciane.real@ufrgs.br)
Jaqueline Santos Picetti (SMED/POA – jaquelinepicetti@gmail.com)

Grupo Temático 6 Educação e tecnologias: formação e atuação de educadores /profissionais.

Subgrupo 6.4 Uso de tecnologias, processos formativos coletivos e aprendizagens institucionais.

Resumo:

O presente relato de experiência parte de um estudo no curso de Licenciatura em Pedagogia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. O objetivo do relato é partilhar com a comunidade maneiras de inserir os alunos em atividades, de forma a desenvolver conteúdos propostos, que, neste caso, envolviam uma disciplina de Educação Infantil. Para tal fim, utilizou-se como estratégia a proposta de Projetos de Aprendizagem e o uso de Tecnologias da Informação e Comunicação. Os resultados apontaram que o trabalho em grupo dentro da metodologia proposta promoveram a aprendizagem de forma autônoma e compartilhada, possibilitando o (re)pensar e o (re)fazer da educação.

Palavras-chave: Tecnologia da Informação e Comunicação, Projetos de Aprendizagem, Licenciatura em Pedagogia.

Abstract:

This article report an experience of a study in the Bachelor's Degree in Education from the Federal Institute of Education, Science and Technology of Rio Grande do Sul. The objective of this report is to share with the community ways to introduce the students into activities to develop the proposed contents which, in this case, involves a subject of Child Education. To do that we used the strategy of Learning Projects and the use of Information Technologies and Communication. The results showed that the teamwork within the proposed methodology promoted autonomously and shared learning, enabling the (re) think and (re) making education.

Keywords: Information Technology and Communication, Learning Projects, Pedagogy.

1. Apresentação

Inúmeras pesquisas tratam hoje sobre a utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) na educação (REAL, 2007; REAL, AXT e MARASCHIN, 2007; CORBELLINI e REAL, 2012; REAL, TAVARES e PICETTI, 2012; REAL et al, 2013; REAL, SANTOS e GÜNTHER, 2013; REAL, SANTOS e COBERLLINI, 2013.) Essas pesquisas demonstram a relevância dessa temática para inclusão digital, social e divulgação de informações no mundo atual.

O presente artigo relata a experiência sobre a utilização da metodologia dos Projetos de Aprendizagem (PA), através das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), na disciplina de Prática Docente na Educação Infantil, ministrada no terceiro semestre do curso de Licenciatura em Pedagogia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul.

2. A disciplina de Prática Docente na Educação Infantil

A disciplina de Prática Docente na Educação Infantil faz parte do curso de Licenciatura em Pedagogia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Esse curso é destinado aos professores da rede pública, que tem seu ingresso pelo Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR). O curso é na modalidade presencial e ocorre em oito semestres, no turno da noite. Logo, suas alunas são todas professoras atuantes em escolas, trabalhando principalmente em sala de aula com alunos da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

O Curso de Licenciatura em Pedagogia tem como objetivo possibilitar uma formação que tenha um núcleo de formação geral (correspondente aos estudos básicos), um de formação em gestão para a educação (correspondente aos estudos diversificados e aprofundamento) e um de formação integrada (correspondente aos estudos integradores).

Já a disciplina de Prática Docente na Educação Infantil tem o objetivo de refletir e analisar o fazer pedagógico, com base na pesquisa em instituições de ensino, na bibliografia sugerida e nas trocas de experiências, buscando enfocar as construções dos conceitos de espaço e tempo na educação infantil, bem como realizar a análise da criança e do seu ser-estar no mundo; refletindo sobre as relações de territorialidade, pertencimento, identidade e cultura.

Para dar conta de um vasto universo de conhecimentos sobre a prática docente nesse nível de ensino, se propõe na referida disciplina o estudo e a ressignificação (quer dizer, dar um outro significado à prática a partir das teorias estudadas) dos seguintes conteúdos: História da Educação Infantil; diferentes concepções de Educação Infantil; período de adaptação; alfabetização e letramento; a construção do número; música e artes plásticas; relação família e escola; interações professor e alunos e entre alunos; lúdico na Educação Infantil; desenvolvimento motor e linguístico; organização dos tempos e espaços; planejamento; avaliação; o uso das novas tecnologias. Porém, ao organizar a disciplina, um questionamento surgiu: como trabalhar todos os conteúdos de forma desafiadora, interativa e cooperativa? Foi então que se pensou em utilizar os Projetos de Aprendizagem juntamente com as TICs como forma de organizar e enriquecer o fazer pedagógico.

2

3. Projetos de aprendizagem

Segundo Hernández (1998) a Pedagogia por Projetos flexibiliza o espaço escolar, mas para isto é necessário levar em conta o que acontece fora da escola; estar em sintonia com as transformações sociais; a construção de novos saberes gerados por essas transformações; precisa estar aberto a produção de informações, característica do nosso tempo, e também tem que ser capaz de dialogar criticamente com todos esses fenômenos. Os Projetos de Aprendizagem (PAs), como descritos por Fagundes et al (1999) são dirigidos por perguntas dos alunos, ou seja, por conflitos reais e relevantes da realidade dos alunos e provenientes de seus conhecimentos prévios, isto é, das hipóteses levantadas sobre o desconhecido, para deste ponto, construir conhecimentos específicos e escolarizados pelos próprios alunos.

Um PA é construído coletivamente e sua construção é um desafio constante para que a questão de pesquisa seja respondida a partir de debates entre os integrantes, socialização

das informações e dos conhecimentos já construídos, numa troca constante que personaliza o conhecimento conforme o sujeito se apropria e o transforma. Os PAs promovem a aprendizagem de maneira autônoma e compartilhada, são uma tentativa de repensar e refazer a educação, reorganizando a gestão do espaço, do tempo e da relação entre todos os seus atores, para redefinir o discurso sobre o saber escolar (FAGUNDES et al, 1999).

4. Os projetos de aprendizagem na disciplina Prática Docente na Educação Infantil

Na disciplina Prática Docente na Educação Infantil, desejava-se realizar uma reflexão crítica e teórica sobre a prática. Buscava-se constantemente a interação entre teoria e prática, valorizando-se as experiências dos alunos em relação a docência, bem como a vivência de todos como educandos e possibilitando compartilhar experiências.

Para tanto, foi que se organizou o fazer pedagógico com essa turma de alunos da seguinte maneira:

- Inicialmente realizaram-se aulas expositivas-dialogadas, onde elaborou-se conhecimentos acerca da história da Educação Infantil no mundo e em nosso país, assim como a construção de uma linha do tempo, sintetizando o estudo.
- Num segundo momento, organizou-se um seminário de leitura do livro *Creches, Crianças, Faz de Conta e Cia* da pesquisadora Zilma de Oliveira (2011).
- Tendo como base os estudos iniciais, foi que se propôs a organização de Projetos de Aprendizagem em torno das temáticas da Educação Infantil.

No trabalho com PAs, Fagundes et al. (1999) sugere que se tenha como partida a curiosidade e o interesse dos alunos. No caso do trabalho nessa disciplina havia conteúdos de estudo importantes e obrigatórios. Neste sentido foi tomado como ponto de partida para as alunas. Estas podiam escolher o tema que mais interessava, isto é, que o mais significativo para elas.

A turma dividiu-se em duplas e os temas estudados foram: período de adaptação das crianças na Educação Infantil; alfabetização e letramento; a construção do número; música e artes plásticas; desenvolvimento motor e linguístico; avaliação; o uso das novas tecnologias.

Logo após a escolha do tema, cada dupla debateu e escreveu quais eram suas certezas e suas dúvidas sobre a temática escolhida.

Em seguida, partiram para a realização da pesquisa sobre o tema, onde a fizeram com o auxílio da internet e em livros. Foi solicitado que, ao fazerem a pesquisa na internet, consultassem artigos científicos, principalmente os presentes do site do *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO – WWW.scielo.org).

As alunas tiveram em torno de cinco aulas para o estudo do tema. Foi orientado que coletassem materiais e organizassem um texto síntese com base nesses. Essa síntese foi realizada para apresentar para as colegas e também entregar uma cópia para as mesmas.

Cada dupla elaborou um texto e uma apresentação em *Power Point* para realizar em aula.

As apresentações foram momentos de intensos debates, trocas de experiências e ressignificação teórica das práticas. Muitas alunas passaram a visualizar sua prática ou de colegas das escolas a partir das lentes da teoria e das práticas de outros profissionais. Os Projetos de Aprendizagem para esse grupo de alunas representou também uma síntese do trabalho de pesquisa, que contou com a construção de hipóteses, trabalho colaborativo e

autoria nas aprendizagens realizadas ao longo do processo. As alunas foram as protagonistas em seu próprio processo de aprendizagem, assim como do processo das colegas (FAGUNDES et al, 1999).

5. Considerações finais

Nesse estudo, observamos que o trabalho com os Projetos de Aprendizagem e o uso das TICs promoveram a autonomia intelectual e afetiva de suas alunas como sugerido por Fagundes et al (1999).

Os desafios constantes, propostos pelas alunas, colegas e professores, foram resolvidos a partir da busca e socialização das informações e dos conhecimentos já construídos. As trocas foram constantes e personalizaram o conhecimento conforme o sujeito se apropriava e o transformava.

Tendo como base os estudos de Fagundes et al (1999) enfatiza-se que, no trabalho que envolve a Pedagogia de Projetos, não há uma regra única. Cada espaço educativo, cada aluno, cada turma, tem seu próprio tempo, sendo a realidade de cada um singular. Porém, o processo de mudança de um gera perturbações em todo o grupo. É preciso que cada um encontre o seu caminho, realizando a mudança coletivamente.

Nessa turma de alunas-professoras, os Projetos de Aprendizagem promoveram a aprendizagem de forma autônoma e compartilhada, possibilitando o repensar e o refazer da educação.

Referências bibliográficas:

COBERLLINI, Silvana; REAL, Luciane Corte. **Educação Semipresencial: “espaços e tempos complementares?”**. *Anais do 23.º Simpósio Brasileiro de Informática na Educação (SBIE 2012)*, Rio de Janeiro/RJ, 26 a 30 de novembro de 2012.
<http://www.br-ie.org/pub/index.php/sbie/index>

FAGUNDES, L. da C. & MAÇADA, D. L. & SATO, L. S. **Aprendizes do Futuro: as inovações começaram!**. Brasília: Estação Palavra, 1999. <http://www.oei.es/tic/me003153.pdf>
Acessado em 12/11/2010

HERNÁNDEZ, Fernando. **Transgressão e Mudança na Educação: os projetos de trabalho**. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

MATTOS, Eduardo Britto; JÚNIOR, José Carlos; MATTOS, Milena Vitello . **Projetos de Aprendizagem e o Uso de TIC's – Tecnologias de Informação e Comunicação: Novos Possíveis na Escola**. RENOTE - Revista Novas Tecnologias na Educação, Porto Alegre, v. 3, n. 2, 2005.

OLIVEIRA, Zilma de M. R. de et all. **Creches, Crianças, Faz de Conta e Cia**. Petrópolis: Vozes, 2011.

PAPERT, Seymour. **A Máquina das Crianças: repensando a escola na era da informática**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

REAL, CORBELLINI, SANTOS e GÜNTHER. **Wikis: redes virtuais potencializando o aprendizado de alunos de graduação.** V Seminário Internacional de Educação a Distância, UFMG, 2013.

REAL, SANTOS e GÜNTHER. O uso de um espaço virtual desafiando a escrita coletiva em uma Universidade Pública. In: XII Congresso Latinoamericano para el Desarrollo de la Lectura y la Escritura; IV Foro Iberoamericano de Literacidad y Aprendizaje, 2013, Puebla, México. Memoria de Trabajos del XII CLDLyE y IV FILA. Puebla, México: Benemérita Universidad Autónoma de Puebla, 2013. p. 1039-1046.

REAL, L. C.; SANTOS, G. S.; COBERLLINI, S. **Mapeando apropriações docentes e discentes em Ambientes Virtuais de Aprendizagem.** *ESUD, 2013 – X Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância*, UNIREDE, Belém/Pa, 11 a 13 de junho de 2013.
<http://www.aedi.ufpa.br/esud/trabalhos-oral.html>

REAL, Luciane Corte; TAVARES, Mara Rosane Noble; PICETTI, Jaqueline. **Arquiteturas pedagógicas e a construção de saberes no laboratório de informática.** *Anais 2012 – IV Seminário de Pesquisa em EaD*, UFSC/IFSC, Florianópolis/SC, 28 a 29 de junho de 2012.
<https://ead.ufsc.br/seminario2012/files/2012/04/Anais-vers%C3%A3opreliminar-.pdf>

REAL, Luciane Magalhães Corte. **Aprendizagem amorosa na interface Escola, Projetos de Aprendizagem e Tecnologias Digitais.** Tese de Doutorado, PGIE/UFRGS, 2007.

REAL, L. M. C. ; AXT, Margarete ; MARASCHIN, Cleci. Projetos de Aprendizagem e Tecnologias Digitais: uma experiência promovendo transformações na convivência na escola. *RENOTE. Revista Novas Tecnologias na Educação*, v. 5, p. 9c, 2007.

REAL, L. M. C. ; [PICETTI, J. S.](#) Aprendizagens por possibilidades de deslocamentos em um Laboratório de Informática: um estudo de caso no Ensino Fundamental. In: 22º Simpósio Brasileiro de Informática na Educação, 2011, Aracaju. Anais do XXII SBIE - XVII WIE, 2011. v. Trilha. p. 1-4.

SOARES, Magda. **O Que é Letramento?** Santo André: Diário na Escola, 2003.
http://www.nre.seed.pr.gov.br/toledo/arquivos/File/o_que_letramento.pdf Acessado em 17/03/2012